

## Conjuntura Agrícola (maio-2025)

# Porto Seco de Quixeramobim

O Porto Seco de Quixeramobim é um complexo logístico multimodal, também conhecido como Estação Aduaneira do Interior (EADI), que funcionará como uma extensão dos portos marítimos, otimizando processos de importação e exportação com benefícios fiscais e aduaneiros.

### Informações Gerais

Localizado no município de Quixeramobim, no Sertão Central do Ceará, o projeto está integrado à Ferrovia Transnordestina, que conectará Eliseu Martins (Piauí) ao Porto do Pecém, em São Gonçalo do Amarante, com um trajeto de 1.209 km, passando por Quixeramobim. Inicialmente, o empreendimento operará como um terminal multimodal para carga e descarga, com capacidade para armazenar minérios, fertilizantes, grãos e contêineres, antes de ser formalmente autorizado pela Receita Federal como Porto Seco, o que permitirá benefícios fiscais adicionais, como suspensão de tributos para mercadorias importadas ou destinadas à exportação.

Quixeramobim foi escolhido para sediar o Porto Seco devido a diversos fatores estratégicos:

- **Localização privilegiada:** Situada a 212 km de Fortaleza, a cidade está estrategicamente posicionada no Sertão Central, a cerca de 250 km das divisas com Piauí, Maranhão e Pernambuco, e a apenas 90 km do projeto de mineração de Itaitaia, facilitando o escoamento de cargas para o Porto do Pecém.
- **Volume de produção:** Quixeramobim movimenta anualmente mais de 250 milhões de quilos de grãos (milho, farelo e soja), além de calcário, rochas ornamentais e metais semipreciosos, justificando a necessidade de um hub logístico.
- **Infraestrutura da Transnordestina:** A ferrovia, com previsão de chegar a Quixeramobim entre junho e julho de 2026 e ao Porto do Pecém até 2027, foi um fator determinante, já que a integração com o modal ferroviário reduz custos logísticos.
- **Viabilidade econômica e apoio governamental:** Após dois anos de negociações, Quixeramobim se destacou entre outros municípios (como Iguatu e Missão Velha) pela viabilidade técnica e econômica, além do apoio do Governo do Ceará e da prefeitura local, que cedeu o terreno necessário.

### Infraestrutura

O Porto Seco ocupará uma área de **360 hectares** (sendo 150 hectares cedidos pelo município) e contará com uma infraestrutura robusta, comparável a grandes complexos portuários como o Porto do Pecém e o Porto do Mucuripe. As principais estruturas incluem:

- **Terminal multimodal:** Para carga e descarga de grãos, minérios, fertilizantes e contêineres, com capacidade de movimentação de 2.400 metros lineares.
- **Áreas de armazenamento:** Silos para grãos, pátios concretados para minérios e tanques para combustíveis.
- **Usina solar:** Para geração de energia renovável, promovendo sustentabilidade.
- **Posto de combustível multisserviço:** Incluindo parcerias com a Vibra Energia, que ocupará 15 mil m<sup>2</sup> para armazenamento e distribuição de combustíveis.
- **Heliponto e áreas administrativas:** Para suporte logístico e gestão.
- **Serviços complementares:** Restaurantes, borracharias, hotelaria, lavanderia, mecânica e estacionamento para caminhões, além de espaço para órgãos como Receita Federal, Polícia Federal, MAPA, IBAMA, ADAGRI.
- **Condomínio logístico:** Espaço de 180 hectares reservado para parceiros e empresas, como indústrias de rações, avicultura, laticínios, calçados e mineração.

## Objetivos

O projeto tem como principais objetivos:

- **Fortalecer a logística regional:** Atuar como um hub logístico, conectando o interior do Ceará ao Porto do Pecém e facilitando o escoamento de mercadorias para mercados interno e externo.
- **Reduzir custos logísticos:** Oferecer uma alternativa ao transporte rodoviário, com redução de até 50% nos custos de frete (estimativa de economia de R\$ 120 a R\$ 180 por tonelada).
- **Promover desenvolvimento econômico:** Interiorizar a economia cearense, atraindo investimentos e gerando empregos diretos e indiretos.
- **Apoiar a exportação e importação:** Agilizar processos alfandegários, com benefícios fiscais para mercadorias sob regime aduaneiro, como suspensão de tributos.
- **Integrar modais de transporte:** Conectar a ferrovia Transnordestina à malha rodoviária, otimizando a logística intermodal.

## Impacto

O Porto Seco terá impactos significativos em Quixeramobim e na região do Sertão Central:

- **Geração de empregos:** Estimativa de 1.300 a 10.000 empregos diretos e indiretos durante a construção e operação, dependendo da fase e da fonte.

- **Desenvolvimento regional:** Beneficiará um raio de 250 km, abrangendo parte do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Piauí, fortalecendo setores como a bacia leiteira (que consome 1 kg de ração para cada 2,5 litros de leite), indústria calçadista, que produz 250 mil pares de calçados por dia e contribuir com a operacionalização do futuro Projeto Halal de exportação e ovinos e caprinos para os países muçulmanos.
- **Atração de investimentos:** 18 pré-contratos já foram assinados com empresas de logística, grãos, mineração, energia, rações, avicultura, laticínios e calçados, garantindo receita inicial de R\$ 5 milhões por mês.
- **Crescimento urbanístico:** O projeto exige planejamento urbano para evitar crescimento desordenado, com estudos já integrados ao Programa Cientista-Chefe da Seplag-CE.
- **Aumento da arrecadação municipal:** Mais empregos e negócios elevarão a receita local, promovendo desenvolvimento sustentável.

## Benefícios

- **Redução de custos logísticos:** A integração com a Transnordestina permitirá fretes até 50% mais baratos, beneficiando produtores e consumidores.
- **Fortalecimento do comércio exterior:** Facilidade no desembaraço aduaneiro e conexão com o Porto do Pecém aumentarão a competitividade das exportações cearenses.
- **Desenvolvimento de cadeias produtivas:** Setores como grãos, minérios, combustíveis e calçados terão maior eficiência e acesso a mercados.
- **Sustentabilidade:** A usina solar e a redução do uso de transporte rodoviário contribuirão para uma operação mais sustentável.
- **Serviços complementares:** A infraestrutura de suporte (restaurantes, hotéis, etc.) fomentará negócios locais e regionais.

## Investimento

O investimento total no Porto Seco varia entre **R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão**, conforme as fontes:

- **R\$ 500 milhões:** Estimativa inicial, com foco na primeira fase, incluindo terraplanagem e infraestrutura básica.
- **R\$ 625 milhões:** Valor frequentemente citado, abrangendo a construção do terminal multimodal e serviços associados.
- **R\$ 1 bilhão:** Projeção mais recente, considerando a expansão e os custos totais até a conclusão.

A primeira fase, com terraplanagem iniciada em 2024 e prevista para conclusão em 2025, tem investimento inicial de US\$ 20 milhões (R\$ 104 milhões). A operação plena está prevista para 2026, com faturamento anual estimado em R\$ 300 milhões e mensal entre R\$ 2,5 milhões e R\$ 15 milhões, dependendo da integração com a Transnordestina.

## Empresa Operadora

A **Value Global Group**, uma multinacional brasileira com operações nos Estados Unidos, Alemanha e China, é a responsável pela construção e operação do Porto Seco. A empresa, especializada em logística e comércio exterior, firmou um memorando de intenções com a prefeitura de Quixeramobim em abril de 2024 e tem parceria com a Transnordestina Logística S.A. (TLSA), controlada pela CSN. A Value Global Group já assinou 18 pré-contratos com empresas de diversos setores e planeja expandir a operação para outros estados, como o Piauí.

## Vantagens para a Economia do Ceará

### Exportações

- **Acesso ao Porto do Pecém:** A integração com a Transnordestina permitirá escoar produtos como grãos, minérios e calçados diretamente ao Porto do Pecém, reduzindo custos e tempo de transporte.
- **Redução de custos logísticos:** A economia de até R\$ 180 por tonelada tornará as exportações cearenses mais competitivas, atraindo empresas que hoje utilizam portos como Itaqui (Maranhão) ou Salvador.
- **Benefícios aduaneiros:** Como Porto Seco, o terminal oferecerá redução de tributos para mercadorias destinadas à exportação, simplificando processos alfandegários.
- **Atração de grandes players:** Empresas de grãos e mineração já firmaram pré-contratos, indicando interesse em usar Quixeramobim como base para exportações.

### Mercado Interno

- **Fortalecimento de cadeias produtivas:** a indústria calçadista, a mineração e o agronegócio em geral, principalmente a pecuária leiteira da região central do Estado terão acesso a uma logística mais eficiente, reduzindo custos de transporte de insumos e produtos acabados.
- **Geração de empregos e renda:** Os 1.300 a 10.000 empregos diretos e indiretos aumentarão a renda local, impulsionando o consumo e o comércio no Sertão Central.
- **Desenvolvimento de serviços complementares:** Restaurantes, hotéis e outros serviços atenderão a demanda gerada pelo Porto Seco, criando oportunidades para pequenos negócios.

- **Interiorização da economia:** O projeto descentraliza o desenvolvimento econômico, levando investimentos ao interior, principalmente o sertão cearense e reduzindo a dependência de Fortaleza e do litoral.
- **Aumento da arrecadação:** O incremento na atividade econômica elevará a arrecadação municipal e estadual, permitindo mais investimentos em infraestrutura e serviços públicos.

## Cronograma

- **2023:** Início das negociações e estudos de viabilidade.
- **2024:** Assinatura do memorando de intenções (abril), início da topografia e terraplanagem.
- **2025:** Conclusão da primeira fase (terraplanagem e infraestrutura básica); obtenção da licença ambiental prévia.
- **2026:** Início da operação como terminal multimodal, com faturamento anual previsto de R\$ 300 milhões.
- **2027:** Integração plena com a Transnordestina e solicitação à Receita Federal para operar como Porto Seco.

## Conclusão

O Porto Seco de Quixeramobim é um projeto estratégico que transformará o Sertão Central em um dos principais polos logísticos do Ceará. Com investimentos significativos, infraestrutura moderna e integração com a Transnordestina, o empreendimento impulsionará as exportações, fortalecerá o mercado interno e promoverá o desenvolvimento econômico e social da região, consolidando a região central do Estado e Quixeramobim como um hub logístico de relevância nacional.

<sup>1</sup> Secretário Secex/SDE: **Sílvio Carlos** Ribeiro Vieira Lima

<sup>1</sup> Coordenador COINA: José **Flávio Barreto** de Melo

<sup>1</sup> Elaboração: José **Sérgio Baima** Magalhães